VII SINGEP
Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302

PROPOSTA DE METODOLOGIA DE CONVERSÃO DO CONHECIMENTO PARA A WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS

JULIANO FAENELLO
UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville

SANDRA APARECIDA FURLAN
Univille

Agradecimento à CAPES pelo fomento da pesquisa.

ISSN: 2317-8302

PROPOSTA DE METODOLOGIA DE CONVERSÃO DO CONHECIMENTO PARA A WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S.A.

Contextualização:
Um dos grandes diferenciais competitivos das organizações é a capacidade de transformar parte do conhecimento tácito técnico em explícito, o que facilita o aprendizado de novos colaboradores e a transferência de tecnologia entre unidades de uma empresa (PUUSA EERIKÄINEN, 2010). A WEG Equipamentos Elétricos, com unidades nos cinco continentes, necessita de meios eficazes de conversão do conhecimento para garantir a qualidade do produto e seu crescimento sustentável.

Objetivos:
Desenvolver uma metodologia para conversão do conhecimento explícito e tácito técnico da empresa em conhecimento tácito dos colaboradores com base em uma abordagem estruturada de avaliação dos principais procedimentos atuais e das iniciativas de correção pontuais realizadas, assim como do estudo dos tipos de conhecimento, das formas de aprendizado e de conversão de conhecimento, e das mídias de divulgação presentes na empresa.

Metodologia:
Foram realizadas uma análise documental e uma pesquisa qualitativa e quantitativa com 136 colaboradores nas unidades produtivas WEG do México, China e Brasil com fins exploratórios e de descoberta, onde foi avaliado, de forma inovadora, o sistema de gestão do conhecimento da empresa aliado à capacidade e ao estilo de aprendizagem dos colaboradores. A avaliação de estilo de aprendizado foi feita utilizando-se ferramentas já conhecidas do meio educacional como os métodos VARK e Kolb.

Fundamentação Teórica:
A conversão do conhecimento pode ocorrer de diversas *formas* em uma organização (NONAKA E TAKEUCHI, 2009). Estas formas atreladas à memória e ao ambiente da organização são fundamentais para a aprendizagem organizacional (LOPEZ *et al.*, 2005), levando tempo para que isso reverta em maior competitividade da empresa e satisfação dos clientes. Este tempo é um fator da capacidade disseminativa do emissor e da capacidade de absorção do receptor (AQUINO E CASTRO, 2017).

Resultados e Análises:
A partir das entrevistas com os colaboradores foram identificadas possibilidades de melhorias nas normas, nos desenhos e nas ordens de produção. Identificou-se também possibilidades de simplificação da documentação e de alteração da linguagem de comunicação para que ficasse mais adequada ao estilo de aprendizado presente na maioria dos colaboradores e facilitasse a internalização do conhecimento. Com base nestas análises foi elaborada uma proposta de metodologia de conversão de conhecimento.

Considerações Finais:
O trabalho realizado até aqui permitiu elaborar uma metodologia de conversão do conhecimento que encontra-se em fase de teste na WEG Motores. Ao término dos testes, espera-se validar esta metodologia para que possa ser empregada por outras organizações que tenham plantas em vários países, com diferentes culturas.

Referências:

CASTRO, J.M.; AQUINO, H. Knowledge internalization as a measure of results for organizational knowledge transfer: the proposition of a theoretical framework. **Tourism & Management Studies,** v.13, p.83-91, 2017.

DALKIR, K. **Knowledge Management in Theory and Practice.** Oxford: Elsevier. 2005.

FLEMING, N.D. I'm different; not dumb. Modes of presentation (VARK) in the tertiary classroom, in Zelmer, A., (ed.) Research and Development in Higher Education, Proceedings of the 1995 **Annual Conference of the Higher Education and Research Development Society of Australasia**, v.18, p.308-313, 1995.

KOLB, D.A. **Experiential Learning:** experience as the source of learning and development, Pearson Education, New Jersey, 2015.

LÓPEZ S.P., PEÓN J.M.M., ORDÁS C.J.V. Organization learning as determining factor in business performance. **The Learning Organization**, v.12, p.227-245, 2005.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Gestão do conhecimento.** São Paulo: Bookman. 2009.

PUUSA, A.; EERIKÄINEN, M. Is tacit knowledge really tacit? **Electronic Journal of Knowledge Management**, Finland, v.8, p.307-318, 2010.

Palavras-chave:

Gestão do Conhecimento, Aprendizagem Organizacional, Conversão do Conhecimento, Estilo de Aprendizagem.